

ブル朝日新聞

(舊日本新聞)
カルデシントマエストロ
外國報章共百廿ミル
本紙定價年六十ミル



トピック解剖



世紀を飾る大政翼賛會 愈よ實踐運動へ第一歩

首相「不惜身命」の信念披露

當日は近衛首相以下各閣僚、
有馬翼賛會事務長、翼賛會書記官長より開會の挨拶をなしたと述べ、最後に

近衛首相の挨拶

(東京十二日同盟)世界史的變革期に直面し
若き日本の前途を告ぐる大政翼賛運動は全國
津々浦々に胎動しつゝあるが、翼賛運動の中
核體をなす大政翼賛會は十二日午前九時より
首相官邸の大ホールにおいて開催、新體制準
備會が發會してから一ヶ月半にして、いよいよ
歴史的な巨歩を印することとなつた

私は本運動の本質を考へて本
運動の綱領となるものは、
すべく最大時局を乘切つて
行かねばならぬ

と述べ、最後に

胞一心となつて新體制確立

に邁進し、明治維新にも比
べず、また國家構築の各部門
をともに圓滑なる有機的
連絡をなしめるところによ
つてはじめて可能となるの
である、現内閣成立以來國
内を挙げて、新政活用体制
文化などの各部門において
過去における一切の壁を乗り
越えて、新らしき目標に向つて
一億一心の強力體制を整備す
る所をもつて、大政翼賛會の
綱領をなすものと見て、その
復讐をいために、アメリ
カ政府の太平洋現狀維持政
策を説明、タイ國政府の法
規を喚起した、また一方タ
イ國はその軍隊、戰車、飛
行機を佛印との國境ノン
行機を佛印との國境ノン

交の断絶など煽情的である
かゝる報道特に日米兩國々
度をとらむるよう、すべく

をつき進めればその結果は日

本紙定價年六十ミル

を述べ、最後に

馬鹿病死者への被弾の風禪、事
業歌合唱の後、近衛首相は紀
元二千六百年に賜りたるる書詔
を奉讀し、これに續いて有馬
事務長より翼賛會成立の經
過を報告、近衛總裁より一場
の挨拶あり、後藤組織局長よ
り宣誓文を朗誦、さらに規約
の萬歳三唱し、最後に活動
心地と決意のもとにされた
もので、大政翼賛會の唯一最
大目標は大政翼賛會の真道を
實踐するにあるのみとの簡潔
な書は今日まで豫期され
てゐた宣誓儀式などの舊體制
的形式を掲示して全く新しき
心境と決意のもとにされた
もので、大政翼賛會の真道を
實踐するに至つたことは
必ずしも大政翼賛運動の將來
の理想的到來を告げつゝ
ある。大政翼賛會の將來
は眞にわが國家の運命を決
するものである。

大なる時局に直面してゐる
我が大政翼賛の運動を新
らしい國家奉仕の體制を整
めようとするものである。重
大な時期の到来を告げつゝ
ある。大政翼賛運動の將來
は眞にわが國家の運命を決
するものである。

内政一般問題につき憲法なき
意見の交換を述べた

Redação e Administração:
Rua Maestro Cardim, 1109
Teleph.: 7-3225 e 7-3226 - Gx. Postal 375
SÃO PAULO-BRASIL

BRASIL ASAHI

EX-NIPPAK SHIMBUN

DIRECTOR: José Yamashiro

Anno I

São Paulo — Domingo 13 de Outubro de 1940

Num. 69

NOTAS E EDITORIAIS

A questão do Extremo Oriente constitui hoje objecto da atenção mundial, e considera-se a crise bastante grave. Não havia dúvida que a questão do Extremo Oriente começava a atrair a atenção dos círculos internacionais desde o inicio do conflito chino, mas a proclamação do ex-ministro Arita sobre a autonomia da Ásia Oriental e a recente proclamação do ministro Matsukata sobre a "grande zona asiática de prosperidade comum" — proclamações essas denominadas no estrangeiro pelo nome de "doutrina de Monroe asiática", foram, pode-se dizer, que aumentaram a preocupação e a vigilância das potências que possuem interesses no Pacífico, ante a clara política da marcha para o sul do Japão.

Muita gente podia julgar que essa política do Japão tinha sido iniciada agora em vista da actual situação mundial. Mas a expansão do Japão para o Sul não teve inicio agora, porque o Império não pode viver sem o Sul, conforme opinião os entendidos na matéria, mesmo os estrangeiros. Para o Japão são absolutamente indispensáveis as matérias primas equatoriais dos Mares do Sul, e seu mercado é o único onde os produtos nipônicos encontram colocação. Destarte, o Japão necessita economicamente daquela região e pode se considerar natural que elle a declare parte integrante da grande zona asiática de prosperidade comum.

No entanto, potências estrangeiras ha que, vendo a política japonesa no Sul, consideram-na a política de conquista territorial.

Desconfiam e vigiam. Mas o Japão, mesmo em relação à China não exi.territorio, nem indemniz qā material, e sim o estabelecimento da nova ordem rela cooperação mutua. A desconfiança das potências ocidentais não tem, pois, nenhum fundamento. Entretanto não podemos pensar que a política sulista do Japão se limite apenas ao terreno económico. A coisa não é tão simples assim.

As nações orientais ficaram atraídas no progresso mundial. Quando deram por isso, com exceção do Japão, da China e do Thailand, todos os países asiáticos haviam se transformado em possessões ou colônias das potências ocidentais. A própria China foi considerada paiz semi-colonial, tal o peso da opressão e exploração das potências sobre aquela grande paiz.

O Japão, como unico paiz adiantado da Ásia Oriental, naturalmente deveria ter seu ultimo ideal a libertação

dos povos orientais. O significado do conflito chino não mais é do que a realização desse ideal. Chine s preclaros, como Wang-Ching Wei, obedecendo ao ideal do pan-asiatismo do fundo dr. Sun-Yat-Sen, o pai da revolução chinesa, vieram se juntar ao Japão, para com elle colaborar.

O Estados Unidos, por sua vez, prometeram a conceder a inteira independencia das Filipinas. A posição da grande nação americana é naturalmente diferente da do Japão em face do problema, mas podia dizer que sua politica, nesse sector, coincide com o ideal de libertação dos povos asiáticos espousado pelo Imperio do Sol Nascente. Tidavida essa libertação só será possível se os povos da Ásia Oriental se competirem dessa necessidade. E o Japão necessita da cooperação espontânea e voluntária de todos os povos asiáticos para levantar o seu ideal e isto não se conseguirá em um dia. Assim sendo, não se pode esperar que o Japão recorra á força, com desrespeito à autonomia dos países asiáticos, para modificar o "status quo", muito embora a situação actual do mundo o permita, e mesmo, o aconselle.

A libertação dos povos asiáticos se fará por etapas, e só o Japão apensa substituir as potências ocidentais no domínio daqueles países, nada arianaria. Compete ao Japão, no momento presente, melhorar paulatinamente a condição vinha dos povos asiáticos, mesmo sem olhar bruscamente a sua situação política.

O sr. Interventor Federal, dr. Ahemar de Barros, seguiu hontem para Santos, para presidir a cerimônia de inauguração do primeiro marco distrital de São Paulo.

Commemorou-se hontem, em todo o continente americano, o "Dia das Américas", numa demonstração significativa da cordialidade continental, hoje mais necessária do que nunca.

O capitão de Fragata Shigehiro, addido naval à embajada japonesa do Rio de Janeiro, viu-o, a 8 do corrente, o sr. Almirante Artides Guilem, ministro da Marinha, em companhia do sr. Kudo, embaixador interino do Japão.

O sr. Shigehiro, addido naval à embaixada japonesa, ofereceu um almoço, a 11 do corrente, na sede da embaixada, às altas autoridades navais brasileiras.

O sr. dr. Jorge Miguel, Delegado Municipal de Taquaritinga do Serviço Nacional de Recenseamento, recebeu, juntamente com um officio assi-

Importantes declarações do ministro Konoye sobre problemas nacionais

O regresso de s. ex. de uma viagem ás regiões occidentaes do paiz

Tokyo, 7 (D.) — Chegou hontem às 9 horas, à Estação Central de Tokyo, pelo expresso-rápido "Tsubame", o sr. Konoye, chefe do Governo, que esteve em visita ás regiões occidentaes do Japão. Ao chegar á Capital do Imperio, o sr. ex. fez varias consideações relativas aos problemas nacionais, especialmente no que se refere à reforma financeira e à reorganização da industria e comercio de carvão, seda, cereais e outros generos de primeira necessidade.

Esclareceu que esses problemas serão debatidos no proximo congresso economico nacional a ser instalado no dia 9.

O Imperio, afastando-se da economia liberal anglo-norte-americana, approximase à consideravelmente da organização económica dirigida, seguindo a Italia e Alemanha.

As declarações do ministro-presidente referiram-se nos seguintes assumpts:

1º) Para instituição de um regimen capaz de triunfar no actual estado de emergencia mundial é absolutamente necessário a realização de uma reforma radical no actual sistema económico.

Os diversos estabelecimentos e crédito devem, neste momento, procurar co per rdecisivamente nas obras que julgarem indispensáveis para a elevação da potencia económica nacional.

Evidentemente, o governo

tem preparo suficiente para garantir as actividades das empresas.

No momento, o governo está esforçando para manter o equilíbrio financeiro pela mesma intensa da cartaria de crédito e faltando o financiamento ás empresas particulares de interesse publico.

2º) Em vista da conclusão dos trabalhos basicos da nova organização politica e a remodelação da direcção externa pela assignatura do pacto tripartite nipo-italo-germanico, o governo faz r novos estudos referentes á questão das industrias manufactureras, afim de aplicar uma medida eficiente e racional á remodelação desse importante ramo de produção.

3º) Levando em consideração a repercussão da reforma da politica externa, no commercio de seda, o governo publicou uma noti, declarando que seria mantido o actual preço dos fios de seda.

Porém, o mercado continuou calmo e a cotação antes pareceu elevar.

Certulio, será elaborado um novo plano que visa a intensificação da exortação dos artigos de seda.

4º) No tocante ao convenio nacional de carvão vegetal, cereais e outros generos de uso diário, o governo trará a sua distribuição efficaz, garantindo de tal maneira, a tranquillidade particular.

Na reunião da tarde foram tratadas varias questões atinentes ao ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Problemas discutidos na 2a sessão do Conclave dos Governadores provincias

Tokyo, 8 (D.) — A segunda sessão do Congresso dos Governadores das Províncias iniciou-se ás 8 horas de hoje, no salão de conferencia do mi istério do Interior.

Após breve discurso do sr. Yasui, ministro do Interior, entraram imediatamente na ordem do dia, realizando tratos de intercâmbios entre os representantes do ministerio os governadores provincias sobre a estrutura fundamental da Assemblea Nacional Pró-Política Imperial e varios outros problemas concernentes a instituição na nova ordem nacional.

Às 11 horas, tendo sido abordadas todas as questões relacionadas ao ministerio do Interior, passaram a discutir os planos apresentados pelo Departamento de Planos e Projetos.

Finda a discussão de varios pontos da ex. osig. do sr. Hoshino, director do referido departamento, que se referiam á mobilização da riqueza nacional e outros empreendimentos nacionais, o sr. Kawata, titular da pasta das Finanças, fez uma refe. á sua referencia á actual situação económica-financiera. Após as palavras do ministro Kawata, suspendeu-se a discussão.

Na reunião da tarde foram tratadas varias questões atinentes ao ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

O inicio dos trabalhos da Assemblea Nacional Pró Política Imperial

Tokyo, 8 (D.) — A comissão organizadora da Assemblea Nacional Pró-Política Imperial reuniu-se hoje, tendo ultimado todos os seus trabalhos, incluindo a nomeação do pessoal administrativo. O relatório desses trabalhos será apresentado, ainda hoje, ao chefe do governo para a sua aprovação.

As solenidades da abertura das actividades da Assemblea serão realizadas no proximo dia 12, devendo ser feita uma declaração a todo o Império.

O noticiario telegráfico publicado pelo "ASAHI" é fornecido pela Agencia Dōmei, japonesa.

O fundamento cultural do povo japonês

Nyozekan Hasegawa

9

Zola affirma o motivo sociologico da literatura naturalista, assim tambem Lady Murasaki testemuha o significado social da literatura naturalista de sua época.

Que tanto a moral como a literatura japonesa tenham so apoiado na natureza e na realidade, põe-se demonstrar ainda mais claramente ponderando a mais antiga anthologia poetica do Japão, — o *Manyoshū*.

E' uma coleccão dans cincos mil poemas de autores de homens e mulheres de todas as classes, desde o primitivo seculo IV até o meado do seculo VIII. Facto digno de observação este de, num periodo remotissimo, ter sido composta uma tão grande anthologia.

Porém, mais memorável ainda é o espirito sob o qual a coleccão foi feita, pois, nesta anthologia, estão incluidos poemas de lavradores e pescadores como tambem os de Imperadores, e, a despeito da natureza semi-official do seu empreendimento, a compilacão foi levada a effeito sob um ponto de vista puramente artístico, sem nenhum pendor relativamente á seleccão. Eis um dos exemplos frizantes do espirito japonês que venho discutindo.

Esta tendência na literatura, é o principio que se achá em cada phase da nossa vida cultural, encontrando expressão na arquitectura, nas bellas artes, na art. industrial e, na verdade, nos varios modos de nossa vida quotidiana. Toda via, qual a causa desta peculiaridade de nosso povo? A resposta parece ser a comunim ás condições phisicas e socines. Não dispomos de tempo para entrar em detalhes á este respeito, dar-vos-ei apenas um vislumbre.

Primeiro, as condições phisicas do Japão. Geograficamente, a população está distribuída desde a zona arctica ate a zona semi-tropical. E desde os tempos mais remotos,

— isto é, antes que a literatura fosse mesmo concebida na terra —, existiam comunicações economicas e militares entre os dois extremos. Por outras palavras, mesmo geographicamente, a amplitude territorial do Japão é bastante grande, o coração do paiz estando na zona temperada.

(Continua)

Mukden, 8-5-40.

Aos poucos as montanhas vão se afastando e entramos na planicie do sul da Mandchuria. Pouco depois de meio dia passamos por Hsingyaocheng, que possue cidade murala e Liayang, que possue de notável o "paita" (torre branca). Em todas as estações, no trem e nas rogas, notamos que o mandchú gosta de usar roupas de cores simples: azul, branca ou preta. Especialmente quando trajados à mandchú, que dizem, possue muitas vantagens sobre o traje occidental, o japonês, sobretudo no calor e no frio do Mandchukuo. Atravez da janela do trem vemos os lavradores mandchús arando o solo. Empregam cavalos e bois no arado. Toda area em torno da estrada está cultivada. Uma planicie imensa, sem fim. O trem chegou em Mukden ás 16,05 horas. Dirigimo-nos directamente, de rickshaw, ao Yamato Hotel. É outro Yamato Hotel, pertencente á cadeia dos "Yamato" hoteis da S. M. R. A cidade é bastante tipica e muito movimentada. Mal temos tempo de deixar nossas malas no quarto, iniciamos o nosso programma de visitas. Começamos pelo Mausoleo Norte, ou Imperador do Mandchukuo. Qua-

88 dias no Extremo Oriente

XXVI —

José Yamashiro

Hokuryō (Peiling, em chinês), onde repousam os corpos do imperador Tsaitung e sua esposa, da dy-nastia mandchú. Fica a alguns kilometros da cidade, no meio de um grande parque. Foi erigido em 1643 e constitue, hoje, um dos pontos de visita quasi obrigatoria dos turistas. Circunda o mausoleo uma muralha vermelha. O parque está quasi que entregue ao abandono. Não posse a delicada e esmerada

consideravel no sector politico e, sobretudo, industrial e commercial. É centro economico de intensa actividade. Conta para mais de 750.000 habitantes, dos quais cerca de 650.000 mandchús e 100.000 japo-nezes. Vivem nesta cidade cerca de 1.000 russos. Como é sabido, por occasião da guerra russo-japonesa os russos concentrados em Fengtien (Mukden), sob o comando do marechal Kropatkin, travaram batalha decisiva nesta região, com o exercito japonês do marechal Oyama. As forças japonesas, num bello movimento envolvente, infringiram aos russos perdas pesadissimas. A esquadra russa movimentadas, com muita gente — mandchús —, RICK-SHAWs, carriagens, e RICK-SHAWs puxados por bicyclets... Os mandchús aqui usam de preferencia roupas pretas. As casas são cinzentas. A cidade toda dá uma impressão escura, confusa... A rua principal chama-se Ssou-pingchih — com predios relativamente grandes e antigos, anuncios berantres em caracteres chineses. Algumas cartazes com dizeres como estes: "Cooperacão in-

termo nippo-mandchú", "Restauração da Ásia Oriental", etc. Ha restaurantes chineses e mahometanos. Distinguem-se pela cor com que são pintadas suas fachadas. Os restaurantes chineses, que servem carne, são pintados de vermelho e os mahometanos, em cujos menus a carne não pode figurar, possuem fachadas azuis. As lavandas se reconhecem pelas roupas penduradas na porta. Muitos COOLIES. Em frente ao "grill", Taito, onde

excursionamos pelo "YURAN-BUS" — parou alguns instantes, um miserio coolie, catava alguns insectos minuscules do seu corpo immundo. Foi filmado e photographado pelos caravaniastas, com toda calma e indiferença... Passamos por varios edificios publicos, como o do ministerio do Commercio e Industria, palacio dos antigos imperadores, o do Banco Central do Mandchukuo, etc. Voltamos ao hotel, que fica no quarteirão extrangeiro.